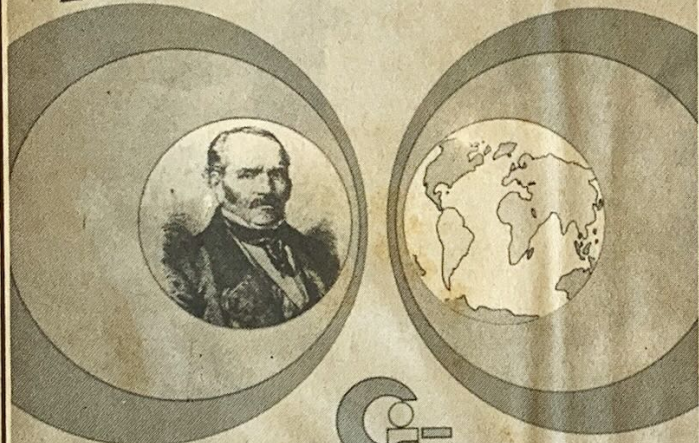


UNIFICACÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

ANO XXXVII - Nº 366 - ABRIL/MAIO/JUNHO DE 1989

CONGRESSO INTERNACIONAL 89 DE ESPIRITISMO



ORGANIZAÇÃO - FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
LOCAL - CENTRO DE CONVENÇÕES DE BRÁSILIA
DF - BRASIL
DATA - 1 A 5 DE OUTUBRO DE 1989

CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES
Página 5

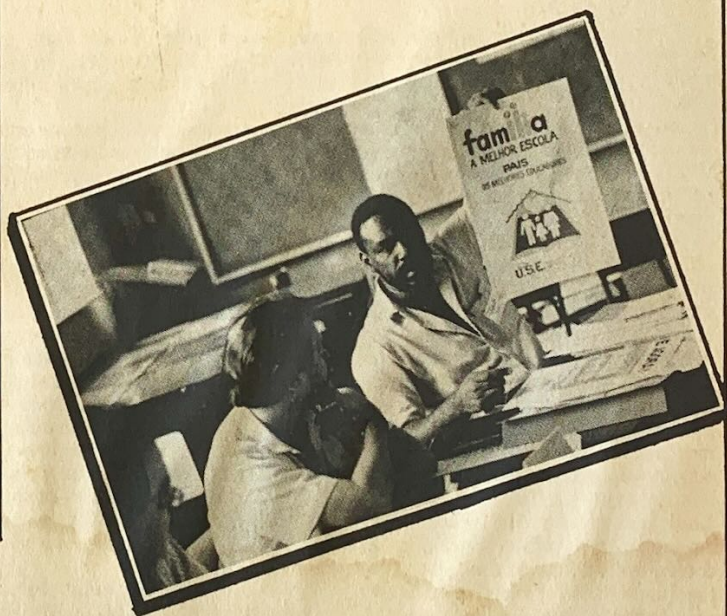
DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA
Página 5

USE LANÇA CAMPANHA DA FAMÍLIA

Durante o Conselho Deliberativo Estadual do dia 11/6/89, a USE lançou a "Campanha da Família" com exposição feita por Paulo Roberto Pereira da Costa. Está sendo divulgado o cartaz da "Campanha".

Os Órgãos da USE programarão atividades pelo Estado. A USE reapresenta, assim, a "Campanha Integração da Família", levada a efeito há alguns meses.

Nesta edição, há várias matérias sobre o assunto.



Realizou-se em Campinas, a reunião da Comissão Regional do Conselho Federativo Nacional - 5ª Região - da FEB. Na foto, a apresentação da Campanha da Família da USE.

Página 5.

5/6/1947 - 1989
A USE COMPLETA 42 ANOS

EDITORIAL

Como vai a família?

Lance após lance, as cenas da novela são avidamente absorvidas pelo grupo que se reúne diariamente em frente ao aparelho de televisão. O silêncio é total. Não raro, por ser hora do jantar, o prato de comida não mais é servido à mesa mas é levado à sala, apoiado no colo ou seguro com uma das mãos.

Dia seguinte, na fila do leite, as exclamações do tipo "você viu que coisa indecente, já não se respeita mais nada...". Mesmos comentários no escritório, na hora do cafezinho, mas o próximo capítulo é esperado com ansiedade por todos.

O mundo de hoje, apoiado pela alta tecnologia e rapidez nas comunicações nos põe em contato com todo tipo de informação de todas as partes do planeta. As guerras, o terrorismo, assaltos, catástrofes, epidemias entraram em nossos lares e, tanto as informações úteis quanto as inúteis

ocupam boa parte da hora familiar. De repente descobrimos que não há tempo para um bate-papo. Somos desconhecidos uns dos outros em nossa própria casa.

Sem falar das drogas, da AIDS, da pornografia (agora já falamos!), esse desconhecimento poderá se revelar sob a forma de um simples deslize familiar até a uma desintegração completa da família.

O movimento espírita se apercebeu disso quando foi lançada a Campanha de Integração da Família e não podemos negar que muitos órgãos da USE têm, sistematicamente, promovido eventos sob slogans diversos envolvendo a família, todavia, o caminho a ser percorrido mal esboçado está.

"Sendo os pais os primeiros médicos da alma dos filhos, deveriam ser instruídos, não só de seus deveres, mas dos meios de os cumprir", disse

o Codificador (*). E uma proposta Espírita, como sugere o texto, fornecer aos pais, futuros pais, avós que tomam conta dos netinhos, etc., as bases necessárias à formação do caráter do espírito que Deus confiou à nossa guarda.

O Evangelho do Cristo, em nossos lares, é um caminho de retorno ao diálogo perdido; é a força viva necessária para entender aqueles por quem somos responsáveis e talvez tenhamos sido irresponsáveis em outras vidas; é a força que une a família no acerto de diferenças através da prática da humildade e o fornecimento dos laços familiares para um mundo melhor.

O caminho está traçado. Resta-nos o trabalho edificante e regenerador para que possamos dizer: a família vai bem, obrigado.

(*) "Revista Espírita", fev./1864, "Primeiras lições de moral na infância".

A porta de entrada

O processo da reencarnação tem, no berço, a sua porta de entrada, aureolada pelas bênçãos do amor de Deus.

Aí prosseguem os compromissos e cuidados de todo um projeto que teve início antes da fecundação e que não se acabará quando ocorrer a morte o corpo.

Através desse admirável mecanismo - o do renascimento - o berço passa a ensinar nos recomençantes da experiência carnal: crescimento intelecto-moral; reparação de faltas que lhe pesam na economia espiritual; refazimento do caminho, antes percorrido com insensatez; edificação de propósitos superiores no mundo íntimo; esquecimento do mal, afim de adaptar-se ao bem; aprendizagem das leis de amor que lhe vigem no imo, ainda desconsideradas; aproximação de adversários para a ampliação da comunidade fraternal; a conquista da família-provação ou missão, de acordo com os títulos de enobrecimento ou de débito que se possua; testes de paciência, de modo a compreender-se a grandeza do tempo sem limite; desdobramento de recursos que se fazem adormecidos, e que diante dos ensinamentos humanos, desatam ramos carregados com os tesouros de sabedoria e de luz...

A porta de entrada é a da resposta da vida, em misericórdia aos naufragos da vida.

O Espírito foi criado pelo Amor para a glória estelar.

O trânsito pelas vias de progresso

enseja-lhe a explosão de todos os germes que lhe dormem, inatos, aguardando o momento para a fecundação.

Cabe ao homem inteligente investir no berço os seus mais valiosos esforços, de maneira a formar uma família equilibrada e sábia.

Esta representa a célula fundamental do organismo social que se torna a consequência natural desse conglomerado de unidade que se necessitam...

Em tal cometimento, o amor, o conhecimento das suas finalidades, a responsabilidade e o respeito entre os seus membros, tornam-se de vital importância para que sejam logrados os objetivos para os quais é constituída.

Mais do que o lugar para a permuta de hormônios e prazeres, de ternuras e afeitos de cônjuges, é o reduto-santuário-escola para os filhos, que devem tornar-se a meta primeira de uma união conjugal.

Quando o lar se engrandece com a presença de filhos, a família educada no bem e esclarecida programa, por automatismo, a sociedade e o futuro melhor da Humanidade...

Para que se consigam os resultados opimos, a educação desempenha papel de primacial importância, conscientizando os indivíduos sobre as razões pelas quais se encontra na Terra e preparando-os para as realizações do lar, da família, seu pequeno mundo, preparatório do Mundo Maior.

Em uma manjedoura, que soube honrar, Jesus encontrou a porta de entrada para conquistar os corações e

cantar as glórias do Pai, ensinando o inconfundível poema do amor que liberta e felicita.

Santifica, deste modo, esta porta, a fim de que esplenda, rica de luz, mimetizando, com a majestade da sua realização, todos quantos por ela passem em direção à vida física.

Enobrece o berço hoje, para que, antes do túmulo, amanhã, a criatura em jornada te bendiga.

Recorda, por fim, se o berço é a excelente porta de entrada para a reencarnação, o túmulo é a porta de saída, pela desencarnação, após o que a tua consciência e a divina justiça te chamarão a contas. (Extraído do livro "Momentos de Coragem", psicografado por Divaldo P. Franco, pelo espírito de Joanna de Angelis).

LIVRARIA ESPÍRITA
CAMINHO DA LUZ

Depto. do
NÚCLEO KARDECISTA ANTÔNIO
PEREIRA DE SOUZA
UTILIDADE PÚBLICA Nº 2421

Rua Padre Chico, 198 - CEP 05008
Vila Pompéia - São Paulo

V.P. VITRAIS
PIRITUBA
LTDA.

Comércio de vidros, espelhos, quadros,
molduras e gravuras.

Colocação em geral. Tel. 834-7062.
Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 4410
São Paulo - SP

UNIF UNIFICAÇÃO

ANO 37

Veículo Oficial de Comunicação da
USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO DE
SÃO PAULO

Rua Gabriel Piza, 433 - Santana
Caixa Postal nº 3.861 - CEP 01051
Telefone (011) 290-8108
São Paulo - SP

CGC 43.305.762/0001-09
Jornalista Responsável: Natalino D'Olivo
(MTP 8.638)

Distribuição: Secretaria Geral da USE
Registrado no Departamento Nacional de
Propriedade Industrial sob o nº 183.633, de
11 de abril de 1956 e, de acordo com a Lei
Federal nº 2.083, de 12/11/53, combinado
com o Decreto Federal nº 1.244, no
Cartório do 1º Ofício da
Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

Presidente
NEDYR MENDES DA ROCHA

1º Vice-Presidente
MARLÍIA DE CASTRO

2º Vice-Presidente
ANTONIO CESAR PÉRRI DE
CARVALHO

Secretário Geral
CARLOS TEIXEIRA RAMOS

1º Secretário
JOAQUIM SOARES

2º Secretário
ANDRÉ LUIZ GALEMBECK

3º Secretário
ARIOVALDO ALBANO

1º Tesoureiro
WALDEMAR FABRIS

2º Tesoureiro
SILVIO DIAS DOS SANTOS

Diretor do Patrimônio
ABÍLIO RODRIGUES BRAGA

DEPARTAMENTOS
Orientação Doutrinária
ABEL GLASER

Evangelização Infantil
CAROLINA FLOR DA LUZ MATOS

Artes
MOACIR CAMARGO

Orientação Administrativa e Jurídica
FLÁVIO PEREIRA DO VALLE

Educação Espírita
CLODOALDO DE LIMA LEITE

Finanças
PAULO TOLEDÓ MACHADO

Serviço Assistencial Espírita
MARIA APARECIDA VALENTE

Mocidade
JOÃO PAULO FONTE
PATROCÍNIO
Livro
JOSÉ DOMINGOS DA SILVA JR.

Conselho Editorial
MARLÍIA DE CASTRO
ANTÔNIO CESAR PÉRRI DE
CARVALHO

Noticiário - Todos os Órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às unidades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho ofício. Os originais não publicados não serão devolvidos.

ASSINATURA ANUAL
Brasil NCz\$ 5,00
Número Avulso NCz\$ 0,50

Família

Maria Luzia Almeida Rosa

Família é uma instituição social, estável, duradoura e universal.

A família é baseada nos princípios cristãos: o amor, a justiça, a caridade com bases na solidariedade, liberdade e igualdade.

A família está perdendo as características de identidade pessoal e suas aspirações próprias como a nostalgia dos tempos passados. Quantas vezes temos que ouvir dos pais — “no meu tempo as coisas eram diferentes”.

Todo pai julga que foi o melhor da sua época, a melhor família do mundo, com os princípios, os valores, as normas, as posições que hoje já não existem mais. Se fosse real, o mundo já teria explodido, pois a cantilena de “no meu tempo já foi metrificada pelos poetas latinos... Sempre existiu no mundo a nostalgia de uma época de ouro, localizada num passado distante, difícil de ser comprovado. E muitas vezes quando dizemos “no meu tempo”... iniciamos a velhice. A família jamais poderá ser transformada em velhice. É que os valores mudaram, a ciência ampliou-se, os ídolos são outros. O homem há um século atrás podia acumular toda a sabedoria do seu tempo. Mudam os valores, muda o sistema de vida, muda-se o conceito sobre família. Não adianta ficar encostado no muro das lamen-

tações, lembrando os tempos que se foram.

É hora de mudar. Em vez da obediência cega, a liderança. Em vez da coação, a estimulação. Em vez da hierarquia, a dinâmica de grupo. Em vez da lição de coisas, o problema. Em vez do exercício da discussão, em vez do desamor, o amor, a amizade, a fraternidade.

A urgência desta mudança é mais patente quanto mais se acelera o progresso. A diversificação dos conceitos sobre família se torna cada vez mais amplos, denominando-a de: família nuclear, família agregada, incompleta, poligâmica, amor-livre. Ainda tornando-se desgastada pelos problemas sociais que açambarcam o cotidiano do Homem. As mudanças sociais e econômicas geradas pelas sociedades capitalistas. As desigualdades sociais, criando as desigualdades de afetos e sentimentos. Os desamor, ódio imperado no coração de ser humano. A exploração barata do homem pelo homem, a incompreensão, a revolta, os lares desfeitos pelos vícios, pelas drogas, pelo problema dos desempregos, o conflito de gerações, falta de diálogo, a solidão das pessoas, os filhos adotivos de seus próprios pais, a imaturidade de juventude, tudo está contribuindo para a decadência da família que estamos encarnando no século XX. Ela mudou realmente de visão. E, é pensando nesta realidade que devemos criar expectativas e alternativas viáveis para estabelecer

a solidariedade fraterna e encontrar em todos os povos, embora nas mais diversas condições. O amor é a única base real para a união, pois deve fundar-se na afeição dos seres que se unem.

Na família os laços são estendidos; não se destrói fundando-se o parentesco em afeições anteriores, menos precários são os laços existentes entre os membros de uma mesma família. Ocorre que a família é o núcleo de maior importância no organismo social. Quando se desajusta, a sociedade se desorganiza; quando se estiola, a comunidade se desagrega; quando falha, o grupo a que dá origem sucumbe.

Santuário dos pais, escola dos filhos, oficina de experiências, o lar é a mola mestra que aciona a humanidade.

Nele caldeiam-se os sentimentos, limam-se as arestas da personalidade, acrisolam-se os ideais, santificam-se as aspirações, depuram-se as paixões e foram-se os caracteres numa preparação eficiente para os embates inevitáveis que serão travados, quando do relacionamento coletivos na comunidade.

O lar é o suporte imaterial da família, que se constrói na casa onde residem as criaturas, independentes dos recursos financeiros ou dos requintes exteriores que esta última se revista. Tarefa desafiadora para educadores e sociólogos, psicólogos e demais estudiosos do comportamento da

personalidade humana, o grave problema da dissolução da família e o conseqüente abandono a que vai relegada a prole.

A reencarnação amplia os deveres da fraternidade. A família como instrumento de redenção espiritual, posicionando que a vida é movimento, e portanto é mudança, evolução e maturação.

A Doutrina Espírita apoiada na realidade de um corpo é espírito, distingue a parentela corporal, consanguínea, genética da parentela espiritual. A 1ª não cria laços, ao passo que na 2ª os laços são ampliados e fortalecidos, pois os pais não criam o Espírito dos filhos. Na família tenta-se romper a relação: dominador-dominado, senhor-escravo, criando um intercâmbio de papéis na relação familiar.

Ao Espiritismo, com a sua visão cristã e estrutura filosófica superior, cabe a tarefa imediata de voltar os seus valiosos recursos para família, trabalhando o homem e conscientizando-o das suas responsabilidades inalienáveis perante a vida, quanto informando-o sobre a finalidade superior da sua existência corporal. Demonstrando-lhe a indestrutibilidade do ser, bem como preparando-o para as vitórias sobre si mesmo, o conhecimento espírita fará que se esforce para agir com acerto, recuperando-se, na vivência de que a reencarnação ora lhe faculte, dos erros transatos, enquanto lhe oferece as oportunidades superiores para o seu futuro ditoso.

Planejamento Familiar

Oswaldo Magro Filho

A Organização das Nações Unidas (ONU), em Assembléia Geral, com a presença de 84 países, proclamou:

“Acreditamos que o objetivo do planejamento familiar é a plenitude da vida humana, não a sua restrição e (...) os casais têm o direito humano fundamental de decidir livre e responsabilmente quanto ao número e espaçamento de seus filhos, e o direito de obter instruções e orientações a respeito”.

Esta liberdade de decisão, em relação à ótica da ONU, nem sempre é respeitada pelos homens de Estado. Como fez Mussolini, com a ideologia fascista, argumentando que a função reprodutora era a mais patriótica e alta função da mulher. Os chineses, por sua vez, diante de uma superpopulação, fizeram e fazem campanha ao contrário. No Brasil, as campanhas tem variado desde o apoio à natalidade em 65-68 à atual campanha antinatalista”.

Percebe-se, neste contexto, que o planejamento familiar realizado em nosso país é fruto das limitações financeiras e sociais. Por isso, todas as pessoas devem conhecer os métodos de anticoncepção para que possam optar pelo planejamento familiar. Porém, sem o conhecimento espiritual, este planejamento poderá ser legal e não ser moral.

No tocante aos métodos anticoncepcionais, os postos de saúde estão distribuindo, gratuitamente, um opúsculo que trata sobre este assunto em linguagem fácil. Discorre-se nele desde os métodos naturais de anticoncepção, que são compostos pela tabalinha, pelo coito interrompido, pelo método da temperatura basal, pelo método do muco cervical, até os métodos artificiais, que são representados pelo uso da píluia, do DIU, do diafragma, do preservativo de borracha e dos espermicidas vaginais. Há também colocações sobre métodos de este-

rilização, com ênfase à vasectomia e a ligadura tubária.

Quando indagado sobre a validade das experiências anticoncepcionais em humanos, Chico Xavier respondeu que “ninguém pode deter a marcha dos anticoncepcionais na humanidade. Seria sustentar uma ilusão se fôssemos asseverar o contrário (...) Que desse uso seja proveitoso na preservação dos valores da saúde, da higiene, do equilíbrio físico e mental e da segurança e paz da humanidade”.

Joanna de Angelis² nos coloca que “é melhor usar o anticonceptivo que abortar”. Por conseguinte, se o aborto é um obstáculo às Leis da Natureza, o uso do anticonceptivo seria um mal menor. Isto nos leva a raciocinar sobre a responsabilidade assumida pelos pais que praticaram o aborto em nossa era.

Quando à realização da esterilização cirúrgica, sabe-se que é um processo irreversível ou de difícil reversão e, por isso, a análise psicológica, além da espiritual, deve ser muito bem efetuada com o cônjuge que se submeterá à intervenção. Em vista disto, foi perguntado ao Chico Xavier³:

— Você acha que os homens devem realizar a vasectomia?

R. Não é aconselhável (...) Tenho notado que a vasectomia traz uma profunda tristeza ao homem, porque parece que ele lesou um patrimônio que lhe pertencia, o dom de criar...

Embora essa resposta possa nos parecer estranha, Marta Suplicy⁴ coloca que uma das desvantagens da vasectomia é provocar depressão quando o homem associa capacidade de reprodução com virilidade. Por isso, tanto a esterilização masculina quanto a feminina deve ser muito bem indicada, respeitando o ser físico-psico-social em questão.

Para realizar o planejamento familiar, o casal espírita deve analisar algumas sugestões de O Livro dos Espíritos:

204 — Uma vez que temos tido muitas existências, a nossa parentela vai além da que a existência atual nos criou?

R. Não pode ser de outra forma. A sucessão das existências corporais estabelece entre os espíritos ligações que remontam às vossas existências anteriores...

298 — São contrárias à Lei da Natureza e costumes que tem por fim ou por efeito criar obstáculos à reprodução?

R. Tudo o que embarça a Natureza em sua marcha é contrário à lei geral.

694 — Que se deve pensar dos usos, cujo efeito consiste em obstar a reprodução, para satisfação da sensualidade?

R. Isso prova a predominância do corpo sobre a alma e quanto o homem é material.

Assim, partindo do princípio de que a família espiritual é maior que a parentela material e que o planejamento deve atender à planificação do Alto, como saberemos o número de filhos que devemos ter? Que método anticoncepcional utilizar? Com que finalidade fazer a anticoncepção?

Joanna de Angelis², através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco nos faz uma alerta e esclarece da seguinte maneira:

“O homem pode e deve programar a família que deseja e lhe convém ter: número de filhos, período propício para a maternidade, nunca porém, se eximirá aos imperiosos resgates a que faz juz, tendo em vista seu próprio passado (...) Os filhos não são realizações fortuitas (...) Procedem de compromissos aceitos antes de reencarnação pelos futuros progenitores de modo a edificarem a família que necessitam para a própria evolução. E lhe lícito adiar a recepção de espíritos que lhe são vinculados, impossibilitando mesmo que reencarnem por seu intermédio. Porém (...) as soberanas Leis da Vida dispõem de meios para fazer que aqueles rejeitados venham por outros processos à porta dos seus devedores ou credores, em circunstâncias mui dolorosas, complicadas pela irresponsabilidade desses

cônjuges que ajam com leviandade (...) A programação da família, não pode ser resultada da opinião genérica dos demógrafos assustados, mas fruto do diálogo franco e ponderado dos próprios cônjuges, que assumem a responsabilidade pelas atitudes que darão conta. O uso dos anticoncepcionais como a implantação no útero de dispositivos anticoncepcionais, mesmo quando considerado legal, higiênico, necessita possuir caráter moral (...)”.

Após este esclarecimento, provavelmente ainda haverá uma dúvida:

— Como saberemos se já tivemos todos os filhos assumidos no Plano Espírita?

No livro “Chico Xavier em Goiânia”, o médium mineiro nos faz a seguinte colocação: “O casal tem direito de pedir a Deus a inspiração para que não venha a cair compromissos nos quais eles, os cônjuges, permaneçam frustrados”.

Assim, o planejamento familiar não deverá ser conseqüência de fatores econômicos, sociais ou do Estado e sim fruto da reflexão, diálogos e consultas apuradas dos casais em torno dos conhecimentos materiais e espirituais obtidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COMO PLANEJAR A FAMÍLIA. São Paulo, Fundação Victor Civita, 1987.
2. FRANCO, D. P. Após a Tempestade (Joanna de Angelis, espírito) Salvador, Livraria Espírita Alvorada, 1985, P. 58-62.
3. KARDEC, A. O Livro dos Espíritos. FEB, 1985.
4. SILVEIRA, A. Chico, de Francisco. São Paulo, CEU, 1987, P. 102.
5. SUPLICY, M. Conversando sobre Sexo. Petrópolis, 11ª ed., 1985.
6. XAVIER, F. C. Chico Xavier em Goiânia. São Paulo, GEEM, 1978, P. 65.
7. XAVIER, F. C. Entrevistas. Araras, IDE, 1972, P. 141.

Valor da Literatura Espírita

A - NECESSIDADE DO ESTUDO

Muitas pessoas se aproximam das entidades espíritas (Centros ou Federativas) procurando orientação doutrinária e esclarecimentos para suas dúvidas. Outras, mais numerosas, não vão em busca de luz para seus espíritos, mas de assistência para males físicos ou mentais. Os dirigentes bem orientados recomendam frequência a cursos e leitura de livros espíritas. Entretanto, não se informa ao futuro leitor como estudar, quais obras começar a ler. Como era de se prever, a maioria se inicia na Doutrina lendo livros de péssima qualidade.

Notamos, entre os neófitos e mesmo entre antigos frequentadores, um nítida preferência pelas mensagens mediúnicas. A porcentagem de espíritas que só lêem de mensagens é imensa. Entende-se porque: é

muito mais cômodo ler explicações suaves, sem conceitos profundos, que não solicitam meditação, do que ler explicações que exigem atenção e raciocínio, que trazem ensinamentos novos e revisão de conceitos.

Não negamos às mensagens o seu valor. Elas trazem geralmente muito consolo e estímulo para suportar as adversidades da vida. São realmente úteis. Mas nem sempre foram conhecimento doutrinário. Pessoas há que frequentam sessões e lêem mensagens há décadas e nada conhecem de Espiritismo. Poderíamos classificar muitas mensagens de "sobremesa" da refeição doutrinária; ninguém espera viver se alimentando apenas de sobremesas.

B - LIVROS INADEQUADOS

Temos notado a abundância, nas livra-

rias escarvas, de livros sem conteúdo útil, desperdiçando para dissertações místicas e verborrágicas, ou para fantasias desenfreadas sobre o mundo espiritual. Cerca de 60% dos livros encaminçados, entre 1982 e 1986, à FEESP, para serem vendidos em livrarias, eram totalmente inaceitáveis, por conterem erros graves de Doutrina, falta de método nos ensinamentos, falhas sérias de redação e invenções absurdas. O que é pior: a grande maioria é de obras ditas mediúnicas, jogando-se à responsabilidade dos desencarnados as tolices inventadas pelo subconsciente dos médiuns ou falsos médiuns.

O simples fato de um ensino provir de plano espiritual não significa que ele deva ser aceito piamente, sem exame kardec, numerosas vezes, nos livros da codificação, nos adverte que, entre os desencarnados, como entre os vivos, há espíritos de todos

os tipos, desde os mentores até os mistificadores e obsessores. Pode um espírito ter muita boa vontade, mas não haver atingido ainda um grau de conhecimento que permita atribuir as suas opiniões uma aceitabilidade total.

C - VALOR COMPARATIVOS DOS LIVROS

Tentaremos globalizar, numa visão panorâmica, as linhas gerais dos livros escritos sobre Espiritismo nestes 130 anos. Classificaremos, em ordem cronológica e em termos de valores, o que de mais importante se escreveu. Ordenaremos, de modo talvez um pouco forçado, esse material em 3 linhas ou grupos, segundo a ordem da publicação e seu valor doutrinário.

1. PRIMEIRA LINHA: CODIFICAÇÃO

As obras de Kardec continuam a ser o que há de mais confiável, mais exato e mais adequado de tudo quanto se publicou nestes 130 anos. Mas qual seria a razão desse tão elevado valor? Três seriam os motivos:

a) Em primeiro lugar, não representam as idéias de uma só pessoa ou espírito e sim o fruto dos ensinamentos de um grupo de espíritos de altíssima evolução, que se preparou longamente para a tarefa de trazer ao mundo a Terceira Revelação. Foi usado o pseudônimo "Espírito da Verdade" ou, segundo outros, "Espírito Verdade", para representar esse grupo.

Em contraposição, a grande maioria dos livros de autoria de vivos ou de desencarnados representa a concepção do autor, tanto mais válida quanto mais culto e bem orientado seja ele. Os mais comedidos têm o cuidado de submeterem as provas, antes da publicação, à análise de confrades cultos e de profundo espírito crítico. Procuram também submetê-los à análise quanto à redação, possíveis imprecisões gramaticais, etc. Tudo isso demanda muito esforço e tempo. Ainda assim, podemos dizer que tais livros continuam a representar os conceitos e a filosofia de um só indivíduo. Por mais brilhante e profundo seja o autor, suas explicações não podem ser comparadas às da Codificação, que, mais uma vez o dizemos, representam toda uma revelação, elaborada por grupo de espíritos do mais alto padrão evolutivo. Isto tudo se aplica aos livros recebidos mediunicamente, que têm trazido ensinamentos maravilhosos, mas que, nem por isso, devem ser isentados de uma análise imparcial, tranquila e cuidadosa. A não aceitação de alguns conceitos, trazidos por espíritos, mesmo de grande cultura, não deve constituir ofensa a ele, mas prova de interesse despertado e da liberdade que existe no Espiritismo.

Tudo que acabamos de afirmar pode parecer cediço e repetitivo para aqueles acostumados às lides intelectuais, mas não é o que ocorre no movimento espírita. Casas espíritas, com milhares de frequentadores, escoram-se, às vezes, nos ensinamentos e determinações de uma só pessoa, que se arvora em intérprete da verdade, autêntico "guru", mediúnico ou não. Os que se opõem a esse domínio são simplesmente afastados, acobardados de elementos confusionistas.

b) Além de representar os ensinamentos de Espírito da Verdade, outra vantagem apresenta a Codificação: o método usado por Kardec, o da "convergência de provas". Kardec nunca aceitou, de imediato, os ensinamentos de um espírito veiculados por uma das médiuns extraordinárias, as meninas Baudin (Caroline e Julie), que com ele colaboraram. Submetia as perguntas ou outro médium, depois a um terceiro só aceitava as respostas como válidas quando coincidiam inteiramente.

c) Outro aspecto relativo à Codificação diz respeito ao modo de estudá-la. Queixam-se as pessoas pouco habituadas à leitura que os livros de Kardec são muito cansativos, por serem compactos, além de as traduções serem vasadas em linguagem antiga, com termos difíceis. Em parte têm razão. Porém a Codificação não foi feita por ser lida displicentemente, por pessoas preguiçosas e sonolentas. O ideal é que os livros sejam estudados em grupos de, no máximo, 20 pessoas, havendo pelo menos duas ou três com razoável cultura doutrinária.

A Codificação como parâmetro - Os livros de Kardec devem servir sempre como um modelo, como elemento de comparação para as obras surgidas. Tudo aquilo que contrariar a estrutura da doutrina deve ser recusado. Tudo aquilo que representar contribuição, detalhamento, adequação às conquistas científicas, pode e deve ser aceito, após a devida análise.

2. SEGUNDA LINHA: SEGUIDORES IMEDIATOS

Designamos como seguidores imediatos aqueles poucos divulgadores que se seguiram a Kardec, ainda no século passado. Todos eles escreveram ainda quando encarnados, o que representa grande vantagem sobre as obras mediúnicas. O encarnado não é visto pelos espíritas como um semi-Deus. Pode ser analisado e eventualmente contestado, sem que a análise seja considerada uma heresia. Pode ainda responder às críticas; reformular seus conceitos, caso a crítica seja procedente; ou refutá-las, baseando-se em novas provas e argumentos. Pode receber sugestões construtivas, incorporando-as a seus trabalhos. Tudo isso é impossível de ser feito nos trabalhos transmitidos mediunicamente.

Dentre os seguidores imediatos, desta-

cam-se Gabriel Délanne e Léon Denis; o primeiro, focalizando mais os aspectos científicos do Espiritismo; o segundo, os aspectos filosóficos. Ambos extraordinários, claros, precisos, fiéis à Codificação. Todos os livros desses dois autores precisam ser lidos; entretanto, para início, recomendamos: "O Espiritismo perante a Ciência" e "O fenômeno espírita", de Gabriel Délanne; "Cristianismo e Espiritismo"; "O problema do Ser, do Destino e da Dor" e "No Invisível", de Léon Denis.

Mais tarde, apareceram os trabalhos de Camille Flammarion, Aksakof, Geley, Crookes, Paul Gibier, Findlay, Oliver Lodge e, principalmente, o argumentador e didata notável - Ernesto Bozzano. Os assuntos por ele enfocados foram esclarecidos com método, clareza e solidez de argumentação, sem as fantasias tão comuns entre os escritores espíritas. Deste autor, precisamos ser lidos: "Metapsíquica Humana", "A Crise da Morte", "Xenoglossia", "Animismo ou Espiritismo", "Pensamento e Vontade".

Os limites deste nosso trabalho impedem-nos esmiuçar, como mereciam, a postura e os ensinamentos oportunos desses seguidores de Kardec. Esperamos fazê-lo oportunamente.

3. TERCEIRA LINHA: AUTORES DESENCARNADOS

Sem desdouro para os numerosos companheiros do plano espiritual que têm trazido sua colaboração, gostaríamos de salientar a obra formidável de três espíritos muito ligados ao movimento espírita brasileiro: Emmanuel, André Luiz e Humberto de Campos. Com relação a Emmanuel, citarei apenas suas primeiras obras publicadas: "Emmanuel", "O Consolador", "A Caminho da Luz", "Há Dois Mil Anos" e "50 Anos Depois" (estas duas últimas são romances do tempo da Roma antiga). O título completo da primeira é: "Emmanuel - Dissertações mediúnicas sobre importantes questões que preocupam a humanidade". Sua primeira edição saiu em 1938 (FEB). Até 1981, haviam sido vendidos 60.000 exemplares. Aborda assuntos os mais variados, de forma resumida e precisa. A orientação que traz aos encarnados é de mais alta espiritualidade. Os livros posteriores de Emmanuel completam a tarefa. Pequena ressalva se faz, amiúde; é que a linguagem é clássica e difícil para o comum

dos leitores. Pessoalmente, lembráramos que a terminologia católica, encontrada aqui e ali, deve ser desculpada num espírito que, por mais de uma vez, encarnou-se como sacerdote.

André Luiz é outro gigante na tarefa de detalhar assuntos pouco estudados na Codificação, sempre aproximando os aspectos científicos do objetivo maior que é a luta pelo aperfeiçoamento espiritual. "Explo-diu" ele no meio espírita com sua obra "Nosso Lar". Foi chocante para muitos ler descrições do Umbral que semelhavam do "inferno" católico. Em entrevista que demos a Roque Jacinto, publicado no livro "Chico Xavier, Quarenta Anos no Mundo da Mediunidade" (Edicel - S. Paulo - 1967), assim nos expressávamos:

"Assim que tomamos contato com a obra "Nosso Lar", ditada pelo espírito de André Luiz, chocamo-nos com uma série de explicações a respeito da vida no outro plano. Tínhamos a impressão de que se tratava mais de noções fantasistas, do que propriamente de fundo científico. Todavia, com o aparecimento das duas obras seguintes, "Os Mensageiros" e "Missionários da Luz", principalmente esta última, vimos que André Luiz começara a trazer explicações mais sólidas, mais estribadas em conhecimentos de Biologia e da Fisiologia. Então, vários daqueles aspectos que nos tinham impressionado mal, deixando-nos em dúvida, passaram a tornar-se mais claro, mais aceitáveis".

Consideramos como melhores os seguintes livros de André Luiz: "Os Mensageiros", "Missionários da Luz", "Evolução em Dois Mundos", "Mecanismos da Mediunidade" e "Nos Domínios da Mediunidade". Recomendamos que eles sejam estudados em grupos, como o fazemos há 14 anos, para melhor proveito, pois trazem ensinamentos, às vezes profundos, outras vezes discutíveis, sempre vazados em linguagem de difícil compreensão para a maioria dos leitores.

Os livros de Humberto de Campos, sejam os publicados com seu próprio nome, seja os posteriores, com o pseudônimo de Irmão X, são muito agradáveis de se ler. Usa muita mitologia, como ele o fazia em vida; enfoca problemas filosóficos ou sentimentais, veiculando ensinamentos morais.

D. AUTORES NACIONAIS QUE ESCREVERAM QUANDO AINDA VIVOS

A literatura espírita nacional é riquíssima, principalmente quanto a livros publicados nestes últimos 20 anos. Numerosos autores escreveram apenas um ou dois livros.

Como é impossível comentar, ou mesmo citar, todas as obras de valor, vamos salientar dois notáveis escritores: Deolindo Amorim e J. Herculanio Pires, o primeiro, baiano e o segundo, paulista. Ambos já de-

stencarnados, escreveram suas obras ainda quando vivos. Foram escritores e jornalistas, publicando o primeiro, durante mais de 30 anos, artigos em periódicos de todo o Brasil; Herculanio, mantendo, longo tempo, uma coluna no "Diário de S. Paulo", com o pseudônimo de Irmão Saulo.

Deolindo nos apresentou com 5 livros notáveis: "O Espiritismo e os Problemas Humanos", "O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas", "Africanismo e Espiritismo", "O Espiritismo à Luz da Crítica" e "Espiritismo e Criminologia". Deolindo es-

tava aprimorando a segunda edição do primeiro deles, quando desencarnou, tendo a tarefa sido brilhantemente completada por Hermínio de Miranda, que redigiu os últimos capítulos (Edição USE).

Herculanio Pires produziu livros interessantes a vida toda. São 66 títulos de obras publicadas em vida, sobre Filosofia, Psicologia e Parapsicologia, Ficção literária, Crônicas e ensaios e poética. Quando desencarnou, deixou o rascunho de vários outros livros, a nosso ver os melhores de todos, que a família publicou depois. Reco-

mandáramos, para início de contato com o autor: "O Espírito e o Tempo", "Parapsicologia e suas Perspectivas", "Educação Espírita", "Mediunidade", "Revisão do Cristianismo", "Ciência Espírita" e "O Centro Espírita".

Além desses dois grandes escritores espíritas brasileiros, lembráramos os seguintes: Vinícius (Pedro de Camargo), Carlos Imbassay, Hernani G. de Andrade, Martins Perally, Godoy Paiva, Alberto Lyra, Torres Pastorinho, etc.

USE sedia reunião da Comissão Regional do CFN da FEB

Com a organização da USE, Campinas sediou de 29 de abril a 1º de maio, a reunião da Comissão Regional Sul, do Conselho Federativo Nacional da FEB. A USE esteve representada pelo seu Presidente, Membros da Diretoria Executiva e Diretores de Departamentos. A FEB compareceu representada pelo Coordenador das Comissões Regionais, Nestor João Nasotti, Cecília Rocha, Carlos Roberto Campetti, Rute Ribeiro da Silva e Paulo Roberto Pereira da Costa. As Federações compareceram com 6 participantes (USEERJ), 4 participantes (FEP), 5 participantes (FEC) e 2 participantes (FERGS).

LEGENDA:

Nedyr Mendes da Rocha abre a reunião da Comissão Regional. À mesa estão Nestor João Nasotti, Cecília Rocha e dirigentes da USEERJ, FEP e FEC.



Departamento de Evangelização Infantil da USE

ENCONTRO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES

Será realizado na cidade de Bauru, nos dias 19 e 20 de agosto de 1989. Durante o mês de maio, já ocorreram reuniões prévias.

FESTIVAL DE MÚSICA

Visando conseguir novas músicas para a infância, será organizado um festival entre os Departamentos de Evangelização e de Artes da USE.

CENTRAL DE MATERIAL

Será solicitado a todo o Estado, o material utilizado na evangelização. Após a seleção, esse material, ficará à disposição de quem necessitar. Todo material deverá passar pela comissão do Departamento de Evangelização Infantil da USE, antes de ir para a Central de distribuição. O DEI/USE ficará com uma cópia. Ao mesmo tempo, o Departamento pretende realizar uma revisão do programa de Evangelização Infantil.

9ª Feira de agosto de "Nosso Lar"

A Instituição Beneficente "Nosso Lar" promoverá, como todos os anos, mais uma Feira de Agosto, que desta vez será a 9ª, quando oferece a preços bastante convidativos, e em benefício de suas atividades assistenciais uma linha de vários artigos, além de barracas ao ar livre e divertimentos vários, inclusive para a garotada.

Isto acontecerá nos próximos dias 19 e 20 de Agosto (sábado e domingo), das 14h00 às 22h00, em sua sede à Praça Florence Nightgale, 56 (final da rua Mesquita), bairro Jardim da Glória, São Paulo. Tel.: (011) 63-8681.

PROGRAMA "GOTAS DE LUZ" EM MONTE ALTO

A União Espírita de Monte Carlos (Caixa Postal 138) está promovendo o programa

"Gotas de Luz", pela Rádio Cultura de Monte Alto, todos os sábados, das 12h00 às 12h15.

FEESP PROMOVE SUA "1ª FEIRA DO LIVRO"

A FEESP promoveu no dia 10 e 11 de junho na Praça Ramos de Azevedo, em frente às escadarias do Teatro Municipal, em São Paulo, a "1ª Feira do Livro Espírita", quando estiveram expostos mais de 1.000 títulos de livros espíritas. Houve um "stand" em homenagem aos 120 anos da imprensa espírita no Brasil, onde estavam expostos dados históricos e uma amostra dos jornais e revistas do movimento espírita atual, com os preços das assinaturas.

Departamento de Mocidades da USE

O Departamento de Mocidades da USE está empenhado nos preparativos das Confraternizações Seccionais e na elaboração de um Regimento Provisório. Realizou uma Reunião Extraordinária a 11 de Junho com o objetivo de analisar os programas administrativos e doutrinários das Confraternizações que estão assim programados para 1990:

- COMELESP, em Guarulhos;
 - COMECELESP, em São João da Boa Vista;
 - COMENESP, em Bebedouro;
 - COMENESP, em Andradina;
 - COMENORESP, sem definição.
- Estas Confraternizações Seccionais têm suas primeiras reuniões prévias marcadas para os meses de julho e de agosto.

Comemoração do Dia da Imprensa Espírita

EM SÃO PAULO

No Auditório do Centro Espírita "Nosso Lar" (Rua Duarte de Azevedo, 691 - Santana). Promoção da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas - GARCIA E ALTAMIRANDO CARNEIRO.

Haverá apresentação de Rubens representação de S. Paulo. Apoio da USE - Cláudio de Souza que executará o Trompete Vários Autores como: BACH - MOZART - BEETHOVEM - DIALLI - HANDEL e outros.

TEMA CENTRAL "IMPRESA ESPÍRITA" - de TELES DE MENEZES AOS NOSSOS DIAS...

Dia 22/07/89 - 20h00

- Filme: O Codificador, dirigido por Jorge Rizini à cores, realizado na França.
- Paineis com ABSTAL LOUREIRO - que falará sobre o jornalista Allan Kardec.
- Helofsa Pires falará sobre Teles de Menezes.
- Helena Carvalho falará sobre Jornalismo e Linguagem.
- Haverá um Recital de Poesias por declamadores diversos...

Dia 23/07/89

- Debate sobre o tema: Atualização da

Imprensa Espírita. Coordenador: ÉDER FÁVARO. Participantes: J. PASCALE, LUÍS ANTONIO FUCS, WILSON NEIRO.

EM SALVADOR

O Teatro Espírita Leopoldo Machado, a Federação Espírita do Estado de Bahia e a Representação Estadual da ABRANJEE - Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas realizarão um encontro comemorativo, a nível nacional, dos 120 ANOS DA IMPRESA ESPÍRITA BRASILEIRA, no período de 28 a 30 de julho do corrente ano. O patrono do evento será Luís Olímpio Teles de Menezes, fundador do 1º Jornal espírita brasileiro, publicado em julho de 1869, na Cidade do Salvador, Capital da Bahia, Brasil.

Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas

O INSTITUTO NACIONAL DE TERAPIA DE VIVÊNCIAS PASSADAS - INTVP, fundado nesta Capital, por iniciativa do casal Prieto Peres, introdutores no Brasil da Técnica Psicoterápica pela Regressão de Memória.

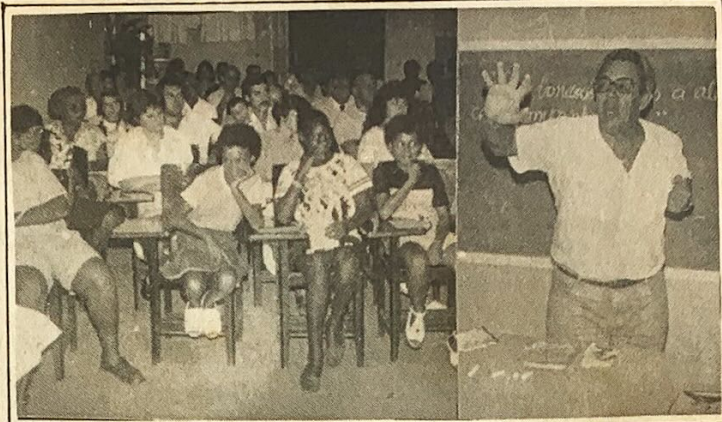
Terapia de Vivências Passadas, TVP, com sede à Rua Maestro Cardim, 887, 1º Andar, CEP 01323, Tel. (011) 288-6523.

Seus objetivos principais são: 1) dar Formação e Certificação a profissionais (exclusivamente psicólogos e médicos), através de cursos, com rigoroso programa de estudo, com embasamento científico-terapêutico, onde é investida a maior seriedade, e a idoneidade ético-profissional, sem vincular-se a práticas advinhadoras, sincréticas ou afins. 2) Por seu Departamento de Pesquisa, visa fazer investigações relativas à Regressão de Memória.

A DIRETORIA EXECUTIVA está assim constituída: Presidente: M. Júlia P. Moraes Prieto Peres (médica); Vice Presi-

dente: Vera Pesseguini Saldanha Garcia (psicóloga); 1º Secretário: Adamir Lopes Cavalcante (médico); 2º Secretário: Maria José Moraes de Andrade (psicóloga); 1º Tesoureiro: Tom Chun (médico); 2º Tesoureiro: Valdir Lopes Figueiredo (médico); Diretor Científico: Suely M. P. B Ribeiro da Silva (médica); Diretor de Ética: Edwige Lúcia Cambaúva Iglesias (psicóloga); Diretor de Pesquisa: Ney Prieto Peres (engenheiro).

O Conselho Deliberativo e os Departamentos Científico, Ético e de Pesquisa, são constituídos de Comissões, nas quais estão incluídos os seguintes profissionais: Lília Lucchetti Schell, Marcia Godoy de Andrade Carvalho, José Maurício Geraldino, Luis Carlos Garcia, Alvia Concida Braz Caiuby de Araújo, Miriam dos Reis, Maria de Lurdes de Paula Gomes Nunes de Castro, Miriam A. Seol, Wilson Zellis, Reinaldo de Souza Moreno, Hilda Rodrigues Garcia, Ivone A. Sena, Maria Graciete S. Cavalcante.



Lauro Mendonça e parte do público presente à palestra.

Palestra em Rancharia

A UNIME de Rancharia promoveu palestra de Lauro Mendonça (do Rio de Janeiro), oportunidade em que ficaram super-

lotados as dependências do Centro Espírita e Albergue Noturno "Joanna D'Arc".

Vídeos Espíritas na Bahia

A Federação Espírita do Estado de Bahia instituiu o sistema Video Clube FEEB, atendendo a pedidos de fitas para todo o país e para o exterior, com interessantes temas, tais como palestras, entrevistas e debates com Divaldo Pereira Franco, cirurgia e pinturas mediúnicas, cromoterapia, kirliangrafia, conferências de Jorge Andréa, Helofsa Pires, Richard Simonetti, André Peixinho, Octávio Ulysséa e outros. Pedidos para Federação Espírita do Estado de Bahia. Pedidos para FEEB (solicite catálogo), sita ao Cruzeiro de São Francis-

co, 6 - CEP 40020 - Salvador - Tel. (071) 321-4703. Atende-se também por cheque nominal, vale postal ou depósito no Bradesco (Ag. Chile-Salvador, conta instantânea nº 35014-0, agência 3021. Em abril, o preço era de NCz\$ 35,00.

Na "Mansão do Caminho", também está sendo organizado um sistema de video clube, com palestras e entrevistas de Divaldo Pereira Franco, incluindo fitas cassete e de vídeo cassette. Pedidos para "Mansão do Caminho". A/C Jorge B. Nascimento, Rua Jayme Vieira de Lima, nº 1 - Pau de Lima, CEP 41200 - Salvador.

Ano da Infância e Juventude Espíritas em Goiás

Como sempre acontece em todos os anos, a Federação Espírita do Estado de Goiás centra suas atenções prioritariamente em um determinado setor de trabalho do movimento espírita estadual. Neste ano, o setor que recebe maior empenho e está sendo mais trabalhado e discutido é o da Infância e Juventude Espíritas. Em feverei-

ro, promoveu o Encontro Estadual da Infância e Juventude Espíritas. Alguns temas que fizeram parte do programa: Reflexos das drogas e do alcoolismo nos jovens, Aspectos atualizados na área da evangelização infantil, Como Criar, Desenvolver e Dinamizar a Mocidade Espírita; Integração do Jovem na Casa Espírita; Metodologia de cursos.

Mês Espírita em Araçatuba

A UNIME de Araçatuba promoverá seu "Mês Espírita" durante julho próximo. A programação será iniciada com o Movimento de Arte (Teatro, exposições, músicas

e filmes) e terá sequência com palestras de Mário da Costa Barbosa, Richard Simonetti, Rodrigues Ferreira e Divaldo Pereira Franco, que também desenvolverá o Seminário "Ciência do Espírito".

FAÇA UMA ASSINATURA

Jornal Unificação
ENVIE PELO CORREIO

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo Caixa Postal: 3861 - CEP: 01051 - São Paulo.
solicito (marque um X no quadrinho correspondente)

assinatura por 1 ano

renovação de assinatura

Preço: NCZ\$ 5,00

Nome:

Endereço:

Cidade:

CEP:

ESTADO:

Junte ao presente, cheque, em nome da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

IV Feira do Livro Espírita de Indaiatuba

De 15 a 23 de abril pp., os Centros Espíritas "Apóstolos do Bem" e "Padre Zabeu Kauffman" realizaram a IV Feira do Livro Espírita de Indaiatuba, município com 120.000 habitantes. Foram expostos

3.859 e vendidos 3.403 livros. Os livros mais vendidos foram: O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, Minutos de Sabedoria, Coletâneas de Preces Espíritas, Nosso Lar.

Espiritismo na futura capital de Tocantins

A cidade de Miracema do Norte, que deverá abrigar a futura Federação Espírita do Estado do Tocantins, vem assimilando bem a campanha de unificação desenvolvida pela Federação Espírita do Estado de Goiás. Os trabalhadores do Centro Espírita

Eurpedes Barsanulfo vêm procurando manter uma visitação constante às cidades afluentes, buscando integração crescente das atividades. Nas visitas, as cidades vizinhas recebem livros espíritas, para incremento de estudos e pesquisas diversos.

USE LIVRARIA

Lista de Preços

Edição USE

Livros/apostilas

O Livro dos Espíritos - edição comemorativa	(esgotado)
Organização Administrativa e Jurídica	NCz\$ 5,00
Aulas para o Jardim	NCz\$ 5,00
Serviço Assistencial Espírita - Manual	NCz\$ 5,00
S.A.E. - Grupo Mirim e Grupos de Jovens	NCz\$ 5,00
S.A.E. - Grupos de Gestantes	NCz\$ 5,00
S.A.E. - Grupos de Mães e Grupos de Pais	NCz\$ 5,00
Evangelização Infantil	NCz\$ 7,00

No Preço: Mocidade: Composição de Apostila

Livros e Apostilas - Condições - acima de 10 exemplares, 20% a 30 dias.

PEDIDOS p/ Caixa Postal 3861 - CEP 01051 ou pelo telefone (011) 290-8108

CIÊNCIAS EM DEBATE

Religião e Símbolos em Jung

Antonio César Perri de Carvalho

É oportuna a lembrança do pensamento do eminente psiquiatra Carl G. Jung, dissidente de Freud e criador da psicologia analítica. Num de seus últimos trabalhos – “O Homem e Seus Símbolos” –, relançando numa rica edição da Nova Fronteira, há uma abundância de pensamentos e relatos que mereceriam um cortejo com informações espirituais.

Entre outras, Jung comenta “... em nossa época, milhares de pessoas perderam a fé na religião, seja qual for ela. São pessoas que não compreendem mais as suas próprias crenças. Enquanto a vida caminha placidamente, a falta de alguma religião não é notada. Mas quando chega o sofrimento a coisa muda de figura. E aí que as pessoas começam a buscar uma saída e a refletir a respeito da significação da vida e de suas incríveis e dolorosas experiências”. Em ou-

tra parte, prossegue abordando as sequelas psicológicas que o vazio do materialismo e da deusa Razão provocam e reafirma a importância da valorização dos nossos sonhos, símbolos e vivências místicas.

Jung deixou uma linha de pensamento muito próxima a certos princípios espíritas e extremamente atual, enquadrando-se na tendência da unidade de hipótese física, psicológicas e místicas.

Na obra citada, Jung discorda de Freud a respeito da interpretação dos sonhos, ponderando que “os sonhos, na verdade, estão sempre a perturbar o sono. Esta teoria que fez do sonho guardião do sono deixa-me cético”. A incursões espirituais, ou desdobramentos, ocorridos durante o sono enriquecem muito tais idéias. Em nossos dias, as pesquisas sobre os casos de “safada fora do corpo” enriquecem sobremaneira os estudos mais abrangentes sobre o sono e os sonhos. A respeito das “revelações”

pictóricas ou místicas, cita casos do matemático Poincaré e do químico Kekulé e ainda do filósofo Descartes – “foi uma destas revelações repentinas na qual ele viu, num clarão, “a ordem de todas as coisas”. A história traz muitos exemplos das súbitas descobertas ou equacionamento de problemas que surgem interferências estrangeiras.

O notável psiquiatra de nosso século afirma que “a psiquê é mais do que a consciência”. Cita exemplos de repentinas mudanças de comportamento, explicando que “um arquétipo trabalhava já há muito tempo no inconsciente, arranjando habilmente as circunstâncias que levariam a este tipo de crise”. Este raciocínio ficaria ainda mais claro com a imortalidade da alma e as experiências das vidas sucessivas ou reencarnação.

Jung estava realmente convencido de que o que ele chamava de inconsciente ligava-se, de uma certa maneira, à estrutura da

materia orgânica – uma união que o problema das doenças chamadas “psicossomáticas” também indicam. Ele achava que deveríamos, de início, aprender muito mais a respeito da inter-relação destas duas áreas (matéria e psiquê), antes de nos lançarmos em uma série de especulações abstratas a seu respeito. Este é um tema que tem apaixonado físicos que se dedicam à filosofia ou a especulações místicas. Em nosso país, há um excelente livro, o “Psi Quântico”, de autoria do Dr. Hernani Guimarães Andrade – diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas –, que se detém no desenvolvimento de tais hipóteses.

Na obra “O Homem e seus Símbolos”, Jung deixa claro sobre as sequelas psicológicas que o vazio do materialismo e da deusa da Razão provocam e reafirma a importância da valorização dos nossos sonhos, símbolos e vivências místicas.

Visão Espírita sobre o aborto

Célia Maria Rey de Carvalho

O aborto, legalizado em alguns países, é considerado crime em nosso país, com algumas exceções.

Na França, lançou-se, com grande polêmica, a “Pílula do Aborto”, que contém a droga Mifopristona ou RU 486, que bloqueia a passagem da progesterona para o óvulo fecundado. Sem este hormônio, os tecidos que fixam o ovo no útero, deixam de crescer e o aborto ocorre, sem traumas para o organismo, 2 ou 3 dias depois. Sua eficiência não é total: funciona em 70% dos casos em gestação de até 07 semanas e, com 08 a 10 semanas, o índice cai para 50%. Este acontecimento polarizou a atenção para este problema e a opinião de muitos países a respeito da legalidade ou não do aborto.

As “Edições Paulinas” lançaram uma sequência de “slides” com fita cassete “O Aborto”, que inicia enfocando a importância da vida desde os primeiros momentos da concepção, o respeito à vida do idoso, como consequência do respeito ao direito de vida do filho, as técnicas abortivas e suas consequências para o feto e para a mãe, encerrando com um apelo ao cultivo do amor entre as criaturas.

Mais recentemente, lemos o livro “Eu

posso falar” de David Coudris (Editora Ground), com relatos sobre um feto que dialogou com seus pais e por intermédio da mãe enviou 29 mensagens e 44 comunicações sensíveis, nas quais externava suas sensações, sua individualidade e a interferência do psiquismo materno, seus sentimentos no processo gestatório. Este fato ocorreu na Austrália, em 1984.

Porém, a Literatura Espírita dispõe de farto material a respeito do assunto, nos livros: “Pérolas do Além”. F.C.X.; “No Mundo Maior” – André Luiz; “Mãe” – F.C.X.; “O Livro dos Espíritos” – A.K.; “A Gênese” – A.K.; “Contos desta e outra vida” – F.C.X.; “Alerta” – D.P.F.; “Do Abismo às Estrelas” – D.P.F.; “Apostila sobre Aborto” – da Comissão do Conselho Deliberativo da USE, etc., deixando clara a posição do Espiritismo contra o aborto, exceção feita quando a vida da mãe corre risco.

No ano passado, o C.E. “Nosso Lar” e as Casas “André Luiz” (Rua Duarte de Azevedo, 691 – Santana – São Paulo), iniciaram a publicação da revista “Problemas Atuais” em cujo fascículo nº 1 o tem foi “Aborto: causas e consequências”, sob a ótica médica, social, jurídica e espírita.

Com relação ao aspecto médico, há explicações sobre a gravidez, conceito de

aborto, classificação, técnicas abortivas e consequências; no aspecto social é analisado o problema do crescimento de população, consequências sociais e estatísticas; no aspecto jurídico é apresentada a Legislação Brasileira, a de alguns países e entrevistas com médicos e juizes; por último analisa-se o assunto do ponto de vista espírita, contendo pensamento dos Espíritos, análise da lei de causa e efeito, expiações e provas e o pensamento de alguns espíritas sobre aborto eugênico, princípios da genética e a herança biológica, união decisiva entre a alma e o corpo, a prática do aborto, mãe solteira e pai anônimo, problemas de consciência, consequências sociais, direito à vida desde a concepção.

Notamos que vários setores da sociedade têm-se movimentado no sentido de esclarecer a população quanto à importância da preservação da vida em qualquer estágio em que ela se encontre, mas a melhor técnica ainda para se evitar o aborto é a educação das crianças, jovens e adultos a respeito de questões tocantes ao comportamento sexual, levando-os a analisarem o assunto tendo por base a liberdade com responsabilidade e também do papel importante de desempenham, enquanto criaturas, na sociedade em que vivem.

Ciclo sobre “Medicina e Espiritismo”

A Associação Médica Espírita de São Paulo (Rua Maestro Cardim, 887 – 1º Andar – Paraíso – São Paulo) promoveu todas as terças-feiras de junho um ciclo de estudos sobre o tema “Medicina e Espiritismo”, sob a coordenação de Ney Prieto Peres. Além disto, mantém, aos sábados pela manhã, estudos destinados aos médicos espíritas e profissionais da área paramédica.

Núcleo Espírita da USP

Na Faculdade de Medicina da USP (Av. Dr. Arnaldo, 455) funciona o Núcleo de Estudos Espíritas da Universidade de São Paulo. No 2º semestre de 89, o Núcleo iniciará um estudo mais pormenorizado de “O Livro dos Espíritos”.

Nova unidade no “Américo Bairral”

A Fundação Espírita “América Bairral” (Caixa Postal, 8 – Itapira) inaugurou a 27 de maio sua nova unidade, denominada “Mirante”.

LAPA Assessoria Contábil Ltda.

Contabilidade, Auditoria, Abertura e Encerramento de Empresas, Folha de Pagamento, Legislação Fiscal etc.

Resp. WALDEMAR FABRIS

Rua Vespasiano, 440 - Fones: 65-0128 - 62-1403 - CEP 03044 Lapa - São Paulo

LAVANDERIA MEIMEI

Lavagem a seco - Vestidos de Noiva - Tapetes, Cortinas - Cama, Mesa e Banho Antiloque, Couro e Camurça.

Av. Frco. José de Camargo Andrade, 933 Fone 41-4093 e 41-1964 - Bairro Castelo - Campinas-SP ou Galeria Nahas, Box 03 - Barão Geraldo.

VOCÊ JÁ RENOVOU A ASSINATURA DO “MEU JORNALZINHO”?

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO/89

**BRÁSÍLIA-DF - BRASIL
1 A 5 DE OUTUBRO**

PROMOÇÃO: FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO BRASIL

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR:

A FEB já recebeu correspondência de apoio ao Congresso dos seguintes países: Portugal (Federação Espírita Portuguesa); Argentina (Confederación Espiritista Argentina); Colômbia (Unión Espiritista Colombiana, Federación Espiritista de Colômbia e Luis G. Cortés A.); Porto Rico (Escuela de Consejo Moral de Puerto Rico); Bélgica (Soc. Amour et Charité); Uruguai (Federación Espírita Uruguaya); Venezuela (Mensaje Fraternal); Espanha (Federación

Espírita Española e Ass. Parapsicológica Villenense); Estados Unidos (Christian Spirit Center); Guatemala (Sotero Lopez Navarro) e Panamá (Luis Cornejo A.).

Pelas notícias escritas ou informais, já recebidas, participarão do Congresso: Argentina (cerca de 100 pessoas); Colômbia (mais de 40 pessoas), Espanha (mais de 10 pessoas); Porto Rico, Estados Unidos, Panamá, Venezuela, Equador, Peru, Uruguai, Guatemala, Bélgica, Inglaterra, Suíça e França

A partir do próximo número noticiaremos tudo o que se referir ao conclave, proveniente do Brasil e do Exterior.

A USE já distribuiu as fichas de inscrição e o programa do "Congresso Internacional de Espiritismo". Os interessados em reservar inscrição, deverão se dirigir com urgência a USE ou a seus órgãos *(UNIME's, UME's e UDE's).

NOVOS LIVROS SOBRE A BÍBLIA

A literatura espírita se enriqueceu com duas novas obras que estudam aspectos do Velho e do Novo Testamento:

"VISÃO ESPÍRITA DA BÍBLIA"

Veio a lume mais uma obra do inesquecível J. Herculano Pires. Edições Correiho Fraterno (Caixa Postal 58 - S. Bernardo do Campo - SP), lançou "Visão Espírita da Bíblia", que reúne algumas crônicas escritas por Herculano Pires e publicadas no texto extinto "Diário de São Paulo". O autor tece oportunas considerações sobre a Bíblia - "é na verdade uma biblioteca, reunindo os livros diversos da religião hebraica" -, focalizando aspectos históricos, fenomenológicos, evolução, reencarnação, até as desfigurações sobre palavras e expressões. Pondera que "a Bíblia é simplesmente uma coletânea de livros hebraicos, que nos dão um panorama histórico do judaísmo primitivo", que contém relatos que chegam a ser ingênuos e terríveis. Para Herculano Pires, a revelação bíblica não pode ser chamada de "palavra de Deus", mas a palavra de Espíritos - Reveladores, adequada ao tempo em que foi proferida. Assim, considera que "o Espírito que ditou essas leis a Moisés, no Sinai, era o guia espiritual da família de Abraão, Isaac e Jacob, mais tarde transformado no Deus de Israel". Por isso, admite a Bíblia como um marco da evolução religiosa na Terra, mas não faz dela um novo bezerro de ouro. Herculano Pires evoca os comentários e analogias de Kardec entre ciência e religião expressas em "O Livro dos Espíritos" e "A Gênese". Recorda também a obra "O Espírito e a Igreja", de autoria de Haraldur Nielson, teólogo e tradutor da Bíblia na Islândia, que afirma que o Cristo, depois de ressurreição, no original grego, é chamado de "p-

neuma", que quer dizer espírito.

"CRISTIANISMO: A MENSAGEM ESQUECIDA"

Hermínio C. Miranda, autor de obras como "As Marcas de Cristo (FEB), lançou agora Cristianismo: a mensagem esquecida" pela Casa Editora "O Clarim" (Caixa Postal 9, Matão, SP). O autor deixa claro sua postura: "não nos devemos perturbar pelo entrecenho de opiniões, conceitos, suposições e inferências". Parte da motivação de livro inglês - "se o Cristianismo teria falhado na tarefa de ordenar uma sociedade mais equilibrada e feliz e se ainda teria condições de realizar essa tarefa?" Fundamenta-se em vários estudos históricos e descomprometidos. Os textos evangélicos são analisados quanto as variedades, origem e estilos.

Trata de questões controversas, como a origem do papado: "Se os dados históricos tivessem de prevalecer, o primeiro Papa teria sido Tiago, irmão de Jesus, e a primeira sede apostólica (o primeiro "Vaticano") seria a comunidade cristã de Jerusalém". Discute o processo de divinização de Jesus e a virgindade de Maria. Para Hermínio Miranda, Paulo de Tarso teria sido o primeiro sistematizador do ideário ético de Jesus. Analisa detidamente a questão da imortalidade da alma e de suas manifestações: "A ressurreição resume-se em dramático testemunho da sobrevivência do espírito". Assim, destaca as manifestações espirituais ou pneumatismo". O autor é de opinião que "a grande mensagem esquecida do cristianismo é a da realidade espiritual com tudo o que nela está implícito e explícito". Além de suas conclusões sobre a realidade espiritual, Hermínio Miranda admite que "o cristianismo que hoje conhecemos é mais uma doutrina sobre o Cristo do que a doutrina de Jesus". (ACPC)

ALÉM DA VIDA

PSICOGRAFADO POR
CHICO XAVIER
DIVALDO FRANCO

COM
FELIPE CARONE
LÚCIO MAURO
LÉA BULÇÃO
ROSANA PENNA
ALEXANDRE
BARBALHO E
RENATO PRIETO

DIREÇÃO
AUGUSTO CESAR
VANNUCCI

5ª E 6ª: AS 21h - SÁB. 20 E 22h - DOM. 18:30 E 20:30h

dos Livros da Série de André Luis e outros. De maneira muito agradável, o público vai sendo envolvido com a proposta da reencarnação, obsessão, auto-obsessão, idéia fixa, regressão de memória, aborto, sexo e drogas a Luz do Espiritismo.

Após 1h20 de encenação, o público geralmente aplaude de pé os artistas. Lúcio Mauro, mais uma vez, expõe tudo que ocorreu por trás dos bastidores para que a peça acontecesse. Narra o incentivo que Chico Xavier deu para a concretização deste ideal e acrescenta que o lucro obtido, salva algumas despesas necessárias, é dado à instituições de caridade. A seguir, uma prece é realizada para encerrar as atividades executadas.

AUTISTA SENSIBILIZA FAMILIARES

Um dos filmes do ano, premiado com o "Oscar", "Rain Man" possui desdobramentos interessantes. O personagem central - Dustin Hoffman - é um homem autista com muita habilidade para a matemática. Seu irmão - Tom Cruise -, por causa de herança, sequestra-o de uma instituição psiquiátrica, onde estava internado desde criança. A viagem de carro pelos Estados Unidos muda a vida do irmão do autista. Desperta valores humanos e familiares no jovem que estava enrijecido e embrutecido por desacertos com o pai.

Por si só, este aspecto já é muito oportuno.

A vivência familiar é das questões de máxima importância a serem valorizadas em nossos dias. Muitas das dificuldades atuais da sociedade e exacerbação de conquistas negativas são decorrentes do afrouxamento das relações familiares.

Por outro lado, o premiado filme chamou a atenção para o autista. De uma forma geral, o autista é a pessoa que age como se estivesse sempre caminhando em círculo, fechada, que permanece em seu próprio

mundo íntimo. Em nosso país, há instituições especializadas para o atendimento de autistas, como a Associação dos Amigos dos Autistas, sediada em São Paulo. Procure-se adaptar o autista a um certo tipo de vida que o possa tornar mais feliz.

Assim, o filme "Rain Man" além de despertar aspectos humanos no desenrolar de seu enredo, chama atenção para uma problemática que deve ser analisada sob os enfoques materiais e espirituais.

TEATRO ESPÍRITA

Pela primeira vez em São Paulo, a peça teatral "Além da Vida" está sendo apresentada. A estréia ocorreu no dia 4 de maio no Teatro Brasileiro de

Comédia (TBC) que fica à rua Major Diogo, 315.

O texto foi adaptado a partir de obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco e a Direção é de Augusto Cesar Vanucci. De início, o autor Lúcio Mauro conversa com o público sensibilizando-o para os problemas sócio-morais existentes e, a seguir, os atores Felipe Carone, Renato Prieto, Alexandre Barbalho e as atrizes Rosana Penna e Léa Bulção montam jograis e quadros, buscando levar aos espectadores cenas retiradas

UNIFICAÇÃO

ÓRGÃO OFICIAL DE COMUNICAÇÃO DA

U.S.E. união das sociedades
espíritas do estado de são paulo

entidade coordenadora e representativa do movimento espírita estadual
no Conselho Federativo Nacional de Federação Espírita Brasileira.

Caixa Postal 3861 - CEP 01051 - São Paulo - SP

IMPRESSO

PORTE PAGO
ECT-DR/SP
ISR - 40 - 3528/81



UP. AG. Cid de S. Paulo